



Trabalhos Científicos

Título: Aneurisma Retro-Orbitário Após Uso De Sildenafil No Tratamento De Malformação Linfática Em Face – Há Relação Causa-Efeito Ou Apenas Coincidência?

Autores: NARA FROTA ANDRÉ (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); DANIELLE ARAKE ZANATTA (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); MARIANA CANATO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); IWYNA FRANÇA SOUZA GOMES VIAL (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR)

Resumo: Introdução: Malformações vasculares (MV) são anomalias dos vasos por erros na morfogênese vascular. Podem ser simples, quando há a alteração de apenas um tipo de vaso, ou mistas, quando há presença de duas ou mais linhagens vasculares (veias, artérias ou linfáticos). Seu manejo é complexo e geralmente exige uma equipe multidisciplinar. Descrição do caso: adolescente, 11 anos, branca, sexo feminino apresenta desde o nascimento uma massa na hemiface esquerda. Ao exame: tumoração discretamente azulada na hemiface esquerda acometendo em profundidade desde região infraorbitária esquerda até mucosa oral, onde havia presença de vesículas. Recebeu diagnósticos diversos (hemangioma, linfangioma, MV) e foi tratada com propranolol e embolização sem melhora efetiva. Entrou em um protocolo de sildenafil para malformações linfáticas com diminuição importante do volume da lesão. Porém, após 45 dias do início do tratamento, observou-se proptose ocular com dor local e lacrimejamento. Angiografia da lesão mostrou malformação vascular mista com predomínio linfático e presença de um aneurisma retro-orbitário. Realizou-se embolização do aneurisma com sucesso e substituição do sildenafil por sirolimus com progressiva diminuição do volume da lesão sem outras intercorrências. Discussão: A patogênese das malformações linfáticas ainda é pouco compreendida. A maioria ocorre na região cervical e craniana. Crescem rapidamente devido a infecções, trauma ou hemorragia. Ressonância magnética auxilia no diagnóstico e abordagem terapêutica. O tratamento é desafiador, principalmente, nas localizadas em cabeça e pescoço pela proximidade a estruturas vitais e limites imprecisos. Sildenafil tem sido usado no tratamento de linfangiomas com resultados promissores. Ele age provavelmente no relaxamento dos canais vasculares e drenagem de seu conteúdo. Questionamos se a formação do aneurisma pode estar relacionada ao uso do sildenafil nesse caso. Conclusão: Na literatura atual não há relato de formação aneurismática após tratamento com sildenafil, de maneira que não há como determinar se esta poderia ter ocorrido mesmo sem sua utilização.